

## Avaliação do consumo de medicamentos psicotrópicos das listas “A3, B1 e B2” dispensados em drogarias privadas do município de Macapá – AP 2014

Yane dos Santos Pereira, Carolina Miranda de Sousa Lima, Luane de Oliveira Cabral, Luana Albuquerque Lima

Universidade Federal do Amapá – UNIFAP

Com o advento dos transtornos mentais, o consumo de fármacos psicotrópicos pela população mundial torna-se acentuado, aumentando a preocupação quanto ao seu uso indiscriminado, principalmente por serem drogas que levam à dependência, entre outras Reações Adversas a Medicamentos. Dessa forma, há necessidade de conhecer o perfil de consumo para buscar estratégias para seu uso racional, além de servir como banco de dados, visto que o município de Macapá é carente de informações farmacoepidemiológicas, dificultando o direcionamento de ações de saúde, por parte dos órgãos reguladores sanitários. O objetivo deste estudo foi avaliar o consumo de medicamentos psicotrópicos no Município de Macapá-AP. Foram analisadas 200 amostras dos pacientes que procuravam as redes de drogarias para a compra de medicamentos psicotrópicos. O instrumento utilizado foi um questionário farmacoepidemiológico elaborado pelo pesquisador. A coleta dos dados ocorreu em 2 redes de drogarias, as quais foram chamadas de drogaria I e II. Os resultados obtidos foram analisados no programa Bioestat 5.0, com realização dos testes ANOVA e regressão logística múltipla. Apresentando média de idade de 41.5 ( $\pm 18.9$ ) anos drogaria I e 45.9 ( $\pm 18.4$ ) anos drogaria II. Sendo o gênero feminino o maior consumidor desses psicotrópicos, 61,7% (rede de drogaria I) e 62,2% (drogaria II). A média de valor gasto na drogaria I foi de R\$ 54,30 com a moda R\$ 65,00, na drogaria II R\$ 10,20 sendo a moda R\$ 65,00. A renda familiar de R\$ 4.000,00 – R\$4.999,00 foi a mesma nas duas redes, 10% drogarias I e 4,3% drogaria II. A maioria dos pacientes das drogarias I e II possui ensino superior completo, sendo 53,4% na drogaria I e 33,5% na drogaria II. No teste de regressão logística múltipla houve relação significativa entre o consumo de antiepiléptico em todas as faixas de renda familiar. Os medicamentos psicotrópicos das listas “A3, B1 e B2” mais dispensados pela drogaria I foram os anorexígenos, ansiolíticos, antiepilépticos, psicoestimulantes e hipnóticos e sedativos, respectivamente. E pela rede II, os ansiolíticos, antiepilépticos, os anorexígenos e os psicoestimulantes tiveram a mesma quantidade dispensada, os menos dispensados foram os hipnóticos sedativos. Todos os medicamentos dispensados foram classificados no sistema ATC/DDD. O consumo de medicamentos psicotrópicos ocorre de forma indiscriminada, neste contexto, existe a necessidade de implementação de serviços que assegurem o uso racional, com a participação dos profissionais médicos e farmacêuticos, ofertando todas as orientações farmacológicas.

Palavras chave: Psicotrópicos. Uso racional. Farmacoepidemiologia.